SALVADOR, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2020 ANO L-N15983

CAPITAL R$2,00 /tribunadabahia @trbn_oficial trbn.com.br

Abilio Diniz diz que o Brasil vai se recuperar rápido e surpreender o mundo

Abilio Diniz acredita que o Brasil sairá da crise mais rápido e com uma queda no Produto Interno Bruto (PIB) menor do que se espera. E o grande responsável por essa recuperação, "não em V completo, mas bem inclinado", na sua visão, será o auxílio emergencial de R$ 600, que ele diz estar fazendo a economia girar. PÁGINA 5

'Incerteza fiscal trava a volta do investimento', diz Mendonça de Barros

Para José Roberto Mendonça de Barros, mercado teme que governo parta para uma política populista de expansão de gastos. PÁGINA 5

Um dia triste para a cultura

Livrarias Saraiva fecham as portas hoje em Salvador

As quatro grandes lojas da livraria Saraiva, localizadas em centros de compras da capital baiana, vão deixar de funcionar a partir de hoje. Crise financeira. PÁGINA 6

Foto: Reginaldo Ipê

A irresistível praia dos baianos não pode esperar

Calçadões lotados, mas muita gente foi também para a praia

Muitos moradores de Salvador decidiram ocupar os espaços à beira-mar, desrespeitando, mais uma vez, as medidas determinadas pela Prefeitura de Salvador. PÁGINA 7

Brasil está com imagem negativa no exterior por conta da pandemia

Enquanto o governo insiste em defender o discurso de que o Brasil "foi um dos países que menos sofreram com a pandemia", jornais internacionais, especialistas e brasileiros que moram lá fora relatam as críticas à nação no enfrentamento da doença.

Ar-condicionado em determinados ambientes não é luxo

Fux sinaliza mudanças profundas em sua gestão à frente do Supremo

Com apenas duas semanas no comando da mais alta corte do país, o ministro Luiz Fux deixa claro que haverá mudança profunda na maneira de gerir o Supremo Tribunal Federal (STF). Seu primeiro ato foi restringir uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orientava magistrados de todo o país a afrouxarem as penas. Novo presidente da Suprema Corte afirmou que não aceitará retrocessos no combate à corrupção. PÁGINA 5

Bahia acaba a rodada na vice-lanterna

PÁGINA 4

Com risco de contágio, poderemos usar o ar-condicionado no verão?

A cada verão que passa, mais aparelhos de ar condicionado são comprados no Brasil. Mas depois da pandemia há dúvidas se, com o calor que se aproxima, poderemos ligar esses milhões de aparelhos que estão nas nossas casas, pequenos comércios, lojas, shoppings, carros e transporte público. Afinal, há cada vez mais indícios da transmissão do vírus pelo ar. PÁGINA 7

Solução pode ser o bom e velho ventilador e janelas abertas

PÁG 7

Um trágico acidente provocado por uma queimada

Acidente entre caminhão e van deixa 12 mortos em rodovia de Minas

Às margens da estrada havia uma queimada e uma árvore que estava em fogo caiu na via, bloqueando a faixa da van; motorista tentou desviar e se chocou com outro veículo. Os dois motoristas morreram e mais 10 passageiros que estavam na van, incluindo um garoto. PÁGINA 7

Empreendedora cria máscara para barbudos e fatura quase R$ 20 mil

PÁGINA 7

Chegada da primavera é com sol e calor

PÁGINA 6

Magazine Luiza é acusado de 'racismo reverso', por oferecer trainee exclusivo para negros

PÁGINA 6

ISSN 19809042-2

Por Paulo Roberto Sampaio Guilherme Reis Raul Monteiro
paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Mesma data

ACM Neto

Questionado ontem sobre a polêmica do adiamento do Carnaval 2021 anunciada pelo prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), devido à pandemia do novo coronavírus, o senador Angelo Coronel (PSD), coordenador de campanha na chapa "Vamos Cuidar de Gente" (composta pelo PSD, AVANTE e PMB), afirmou que a data será mantida em fevereiro, caso os postulantes à Prefeitura Pastor Sargento Isidório e Eleusa Coronel estejam à frente do governo municipal no próximo ano. "Os artistas, os setores de eventos, serviços e hoteleiro foram os seguimentos mais prejudicados nessa pandemia e um adiamento do carnaval seria mais uma catástrofe anunciada", alega o senador. Coronel declarou que já conversou com Isidório e Eleusa e ambos concordaram com a manutenção da data original.

Brasil

O Brasil registrou 363 novas mortes pela covid-19, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde. A soma de óbitos desde o início da pandemia chegou a 136.895, pelos dados da pasta. Em relação aos novos casos da doença, de ontem para hoje, foram registrados 16.389. O total de infecções chega a 4.544.629. Desses, 3.851.227 (84,7%) representam os recuperados da doença. Outros 556.507 casos estão em acompanhamento. Os números das últimas 24h podem, contudo, variar. O Ministério da Saúde alertou que os dados divulgados não incluem informações atualizadas do número de óbitos dos Estados de Tocantins, Roraima, e Amapá, que não foram enviados pelas secretarias estaduais.

Rodovia

O deputado federal Mário Negromonte Júnior comemorou o resultado da licitação realizada pela Secretaria de Infraestrutura do Estado-SEINFRA que vai recuperar um trecho da BA-386 na cidade de Pedro Alexandre. A SEINFRA publicou no diário oficial da última quinta-feira (17) o resultado da licitação com a empresa vencedora que vai restaurar em CBUQ na BA-386, trecho: Pedro Alexandre - Entronc.

Barracas

Cumprindo determinação do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), a Prefeitura de Feira de Santana vai suspender, a partir de hoje, a retirada de barracas das ruas centrais do município. O procurador geral do município, advogado Carlos Alberto Moura Pinho, já anunciou, entretanto, que vai recorrer da decisão. Independente da decisão da Justiça, a Cidade das Compras, o conhecido centro comercial popular, vai ser aberto ao público nesta segunda-feira. Muitos ambulantes e barraqueiros que estavam no centro da cidade já se mudaram para o novo equipamento.Somente esta semana, o governo municipal retirou 52 barracas nas ruas Hermínio Santos e Recife (ao lado da Euterpe Feirense), deixando as vias completamente livres para as obras do Projeto Centro.

Candidatos

Ao contrário do DEM, que formou uma aliança de 15 partidos para a candidatura de Bruno Reis, o PT estimula cinco nomes a prefeito de Salvador. Além de Denice (PT), Olívia Santana (PCdoB), Pastor Sargento Isidório (Avante), Bacelar (Podemos), o governador Rui Costa endossou o candidato do Pros, Celsinho Cotrim.

Renda

O primeiro trimestre da pandemia de covid-19, declarada oficialmente em 11 de março, ocasionou uma perda média de 20,1% na renda dos brasileiros, baixando o valor de R$ 1.118 para R$ 893 mensais. No cálculo, consideram-se mercados formal e informal e também a parcela de trabalhadores sem emprego. No período, o coeficiente de Gini, usado para mensurar o nível de desigualdade social, aumentou 2,82%.

O plano do PT

O PT Municipal de Salvador convida a sociedade para o lançamento do Plano de Reconstrução e Transformação do Brasil do Partido dos Trabalhadores (PT), que será realizado hoje, às 10h. O evento será transmitido ao vivo pelos perfis oficiais do PT e da Fundação Perseu Abramo, nas redes sociais, incluindo Facebook, Twitter e Youtube.

> "Eu quero participar e contribuir do debate como eu puder. Neste momento, há uma convocação geracional de que a gente tem que se aproximar da política

Apresentador Luciano Huck durante o encerramento do Global Retail Show 2020

Insegurança

Há muito mais gente preocupada em ter que disputar uma vaga na Câmara de Vereadores de Salvador pelo PTB sob uma liminar do que é possível imaginar. A turma que a deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) filiou ao partido de Benito Gama antes de ser indicada vice da major Denice Santiago (PT), conhecida como "top ten", é uma delas. Como todo mundo do partido, o receio é de que uma hora a liminar caia, se não houver uma decisão favorável em última instância – o que deve demorar -, e, junto com ela, todo o esforço empreendido para se eleger.

Sorriso largo

Quem anda com o sorriso largo com a sucessão de episódios de enfrentamento ao governo protagonizados pelo vice-governador João Leão (PP) é o deputado federal Marcelo Nilo (PSB). A última do progressista foi ter dado apoio explícito a Zito, candidato do DEM em Barreiras, que também não poupa críticas ao governo estadual.

Dias d'ávila

Após receber com alegria o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da cidade de Dias d'ávila, o candidato à prefeitura, Geraldo Requião, já mostra interesse em melhorar ainda mais a educação da cidade. A avaliação realizada em 2019, com a aplicação de uma prova para alunos do 9º ano do ensino fundamental, apontou que a Escola Municipal Altair da Costa Lima, que possui modelo de ensino do Colégio da Polícia Militar (CPM), alcançou a maior nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O resultado divulgado no site do Ideb mostrou a pontuação de 4.3, no indicador criado pelo Governo Federal para mensurar a qualidade do ensino das escolas públicas.

Roberto Jefferson

Agradar

Muitos atribuíram o radicalismo de Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB, contra a aliança entre o partido e o DEM em várias cidades, inclusive em Salvador, ao fato de o ex-presidiário condenado no mensalão estar vivendo momentos muito difíceis, entre os quais a prisão da filha, Cristiane Brasil, e estar tentando a todo custo agradecer o presidente Jair Bolsonaro.

Resolvido

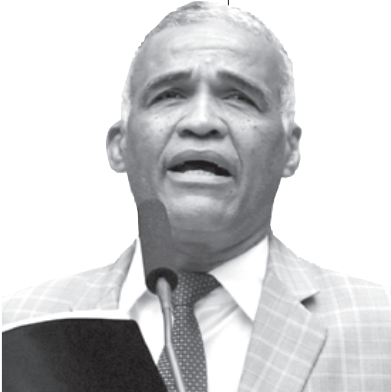
O presidente do PTB, Roberto Jefferson, disse ontem que sua tentativa de intervenção no diretório baiano, anulada pelo TRE-BA, "o assunto é do PTB e que será resolvido internamente no partido". Na última semana, o petebista decidiu voltar atrás no apoio dado pelo partido à candidatura de Bruno Reis (DEM). "Não quero mais nada com esse Neto e essa turma de DEM, de Netinho, presidente do DEM. Acabou esse troço", disse na ocasião.

Em ação!

O presidente Jair Bolsonaro afirmou neste sábado que tomou decisões contra a pandemia do novo coronavírus mesmo "sendo tolhido" pelo Judiciário. Depois de participar de evento evangélico no Distrito Federal, ele foi a uma lotérica na Asa Norte, gerou aglomeração ao tirar fotos com apoiadores, mas também ouviu críticas de opositores. Durante discurso na Assembleia Geral da Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Distrito Federal e Entorno, Bolsonaro disse que não pode "se esconder em um palácio".

Coisa de doido

Sargento Isidório

Adversários ironizaram a proposta de Coronel de manter o carnaval na data oficial, apesar de não haver perspectiva ainda de cura para a Covid 19, que já matou mais de 130 mil pessoas no país, o que atribuíram ao fato de o candidato cuja campanha ele comanda, o deputado federal Sargento Isidório, do Avante, se autodenominar de doido. "Só pode ser isso", diz marqueteiro de um concorrente à Prefeitura.

Covid 19

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 1.093 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,4%) e 1.094 curados (+0,4%). Dos 295.303 casos confirmados desde o início da pandemia, 281.445 já são considerados curados e 7.593 encontram-se ativos. Para fins estatísticos, a vigilância epidemiológica estadual considera um paciente recuperado após 14 dias do início dos sintomas da Covid-19. Já os casos ativos são resultado do seguinte cálculo: número de casos totais, menos os óbitos, menos os recuperados. Os cálculos são realizados de modo automático.

Em operação!

O presidente Jair Bolsonaro será submetido na próxima sexta-feira, 25, a uma cirurgia para retirada de cálculo na bexiga. O procedimento será realizado pelo urologista Miguel Srougi no Hospital Vila Nova Star, da Rede Dor São Luiz, em São Paulo.

Praias

A Guarda Civil Municipal (GCM) montou um esquema especial de fiscalização que entra em vigor a partir de hoje, quando se inicia a reabertura gradual das praias da cidade. A operação se estende por 50km de orla, envolvendo 60 agentes, 12 viaturas e 6 motos, com intuito de monitorar o cumprimento dos protocolos fixados pela Prefeitura para garantir a segurança sanitária dos banhistas. As praias estavam fechadas há seis meses como medida contra a proliferação da Covid-19. Com exceção das praias de São Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Itapuã e Amaralina, que reabrem para o público de terça a sexta, e as do Porto da Barra, Buracão e Paciência (as duas últimos no Rio Vermelho), que ainda permanecem fechadas, as demais podem receber normalmente os banhistas sempre de segunda a sexta.

Procedimento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello foi submetido na tarde de sábado, a uma artroscopia no joelho direito, devido a uma lesão no menisco. O ministro já está em casa em recuperação e continuará despachando normalmente O procedimento foi realizado pelo médico ortopedista Marcus Montenegro no hospital DF Star, em Brasília.

André Mendonça

Cateterismo

Após seis dias internado, o ministro da Justiça e da Segurança Pública, André Mendonça, teve alta neste sábado, 19, do Hospital Brasília, localizado no Lago Norte, na capital federal. Por recomendação médica, ele seguirá trabalhando de casa nas próximas três semanas, informou a assessoria de comunicação da pasta. No domingo passado, Mendonça passou por um cateterismo e foi diagnosticado com miocardite aguda. O quadro apontava para uma inflamação do músculo do coração desencadeada, na maioria das vezes, por um processo viral.

Licitações

A Superintendência de Administração e Finanças da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) editou uma Instrução Normativa, publicada no Diário Oficial, para orientar os setores da Casa sobre a realização das sessões presenciais de licitação por meio de videoconferência, durante a situação de emergência acarretada pela pandemia do novo coronavírus. A iniciativa sucede o Ato nº 9.379/2020 do presidente da ALBA, deputado Nelson Leal (PP), que já havia liberado a realização das licitações. A nova modalidade será implementada pela Diretoria de Tecnologia e Informação, responsável por fornecer o suporte aos envolvidos, propor e executar ajustes técnicos e melhorias necessárias para a realização dos certames virtuais.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

VICTOR PINTO

O peso neutro (?) de Bolsonaro na eleição de Salvador

Apesar dos principais atores da campanha eleitoral de Salvador serem o governador Rui Costa (PT) e o prefeito ACM Neto (DEM) e as atenções, em sua maioria, se voltarem para o maior colégio eleitoral baiano, uma pergunta ecoa nos bastidores: até que ponto terá peso o apoio do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no pleito?

Desde a sua eleição, em 2018, quando muitos apontavam que o ex-deputado não chegaria ao Planalto, Bolsonaro provou o contrário. Foi uma corrida atípica, cujo vento soou a seu favor. Há quem deposite a confiança no entendimento da mudança de chave da forma como se faz política no Brasil, considerando que a última disputa foi um ponto fora da curva.

Com certeza é importante ter o apoio presidencial, pois sabemos o quanto o nacional tende a influenciar uma eleição na Bahia, embora os dois últimos pleitos, nos quais ACM Neto saiu vitorioso, tenham provado o contrário. O democrata surfou nas urnas em períodos petistas nos governos federal e estadual e teve vitórias acachapantes, que o diga 2016.

Na corrida atual, Bolsonaro conta com um autointitulado aliado: o vereador Cezar Leite que se elegeu pelo PSDB, foi do MBL e agora caminha em terrenos do PRTB, do vice-presidente Hamilton Mourão. Se vale, até que ponto se prove, ser conservador e, para tanto, não fez alianças com ninguém e escolheu um militar como seu vice. Além disso, passou a ter a cobiça do PTB, com a declaração de apoio vinda de Roberto Jefferson, que está em contenda com o netismo.

O fato do ex-deputado Aleluia recorrer a imprensa e atacar o nome de Leite soou estranho. O político é do DEM, tem ligação com o prefeito ACM Neto, e saiu pela tangente ao ser questionado se o apoio de Bolsonaro ao filiado do PRTB atrapalharia os planos de Bruno Reis e companhia.

O fator Bolsonaro pode até não ser decisivo a sacramentar diretamente uma eleição soteropolitana no primeiro turno, só se tivermos um outro ponto fora da curva não identificado durante a campanha. Um eventual apoio - vídeo ou visita - pode canalizar votos o suficiente para beneficiar a tática do petismo baiano - leia-se Rui Costa - de pulverização e arrastar a eleição para um segundo turno.

Pois, vejamos, se tirarmos como métrica a fotografia do momento da Real Time Big Data e, partindo do pressuposto que Bolsonaro transfira ao menos 5% a 10% dos 27% dos votos que teve no primeiro turno em Salvador em 2018 para seu candidato, - isso é: se gravar um vídeo e provar ser seu candidato - haveria uma segundo turno consolidado.

Por outro lado, mantendo-se ausente, neutro, como pretende fazer nas demais cidades no primeiro turno e foi alvo feroz de críticas de aliados de primeira hora, Bolsonaro pode favorecer a tomada da prefeitura em primeiro turno, mas de um candidato que não se intitula ser de sua base, cujo criador, publicamente, entra em rota de colisão com "pensamentos ideológicos", e, mais uma vez, nos holofotes, não faz questão alguma de tê-lo a seu lado, pois teme prejuízos maiores em 2022.

O peso do presidente pode atrapalhar ou ajudar, depende da ótica daquele que convém. Nunca foi decisivo, mas tende a movimentar a balança. Uma eleição fria e mais digital como essa, mais atípica ainda que foi a de 2018, em um cenário pandêmico, demonstra um quadro nebuloso, e todo e qualquer apoio pode contar no resultado final.

*Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal

O secretário de Saúde de Salvador, Leonardo Prates (PDT), completou 14 meses à frente da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e recebeu o desafio de tocar ações em meio à maior crise sanitária da história mundial. E, passados seis meses de isolamento social na capital baiana, ele avalia: "A pandemia está sob controle". Todavia, em entrevista exclusiva à **Tribuna**, o gestor avisa que o momento ainda é de cautela. "Só há duas formas epidemiologicamente de passar a pandemia: uma é a vacina e a outra é alcançar a imunidade de rebanho". No papo, Prates faz uma avaliação sobre o período turbulento que enfrentou e tece elogios ao Governo do Estado e ao Governo Federal - que, segundo ele, facilitou o acesso de recursos importantes para a implantação das ações. Ele acredita que o Sistema Único de Saúde [SUS] sairá fortalecido e deixará um legado para outras eventuais pandemias após a Covid-19. Ele também faz um elogio sobre Eduardo Pazuello, efetivado na semana passada no cargo de ministro da Saúde. "Um dos melhores ministros, senão o melhor ministro, do governo Bolsonaro neste momento. O pedetista também faz projeções para o pleito de 2020 e assegura: vai deixar a SMS em 31 de dezembro.

LEO PRATES completou 14 meses à frente da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e recebeu o desafio de tocar ações em meio à maior crise sanitária da história mundial

ENTREVISTA **LEO PRATES**

"A pandemia está sob controle", diz secretário de Saúde de Salvador

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER
GUILHERME REIS
EDITOR DE POLÍTICA
PAULO ROBERTO SAMPAIO
DIRETOR DE REDAÇÃO

TRIBUNA - O senhor completou 14 meses à frente da Secretaria de Saúde. A pandemia foi o maior desafio de toda a sua carreira política?

LEO PRATES - A secretaria de Saúde já era o maior desafio da minha vida pública, apesar de já ter tido duas experiências anteriores. Já fui presidente da Câmara Municipal de Salvador e secretário de Promoção Social, mas a Secretaria de Saúde é maior, com R$ 1,8 bilhão de orçamento, com uma estrutura gigantesca - ainda mais após a gestão do prefeito ACM Neto. Uma estrutura descentralizada muito grande. Enfrentar a secretaria com a pandemia, com certeza é um grande desafio. Dificilmente encontrei em minha vida pública um desafio tão avassalador quanto esse.

Tribuna - A pandemia já passou? É hora de começar a relaxar as medidas de isolamento?

Leo Prates - Não, a pandemia está sob controle. Só há duas formas epidemiologicamente de passar: uma é a vacina e a outra é alcançar a imunidade de rebanho. Nós estamos em vias de fechar um inquérito epidemiológico com a Fiocruz para averiguar qual é a situação epidemiológica da cidade.

Tribuna - Como será feita a desmobilização dos hospitais de campanha e reversão de leitos de UTI? Qual prazo está sendo trabalhado?

Leo Prates - Já estamos iniciando. Tudo está sendo feito em parceria com o Governo do Estado, como foi toda essa luta. Acho que foi uma das minhas importantes contribuições para a Bahia e para Salvador foi a criação desse bom ambiente, através de amizade com o secretário Fábio Vilas Boas. Nós já estamos em processo de desmobilização. Agora no dia 1º de setembro nós já desmobilizamos 10 leitos do Hospital Municipal e o Estado já desmobilizou os leitos dos Ernesto Simões, porque hoje o sistema público de saúde está mais lento para quem não tem coronavírus. Mesmo com essa desmobilização, a taxa de leitos em Salvador é de 46%. Então, a gente está por um lado cuidando disso, mas também de olho na taxa de leitos de UTI para não comprometer o processo de retomada econômica.

Tribuna - A pandemia vai deixar algum legado para a saúde pública? O Sistema Único de Saúde será visto com outros olhos a partir de agora?

Leo Prates - Vou dividir a crítica ao sistema público de saúde em duas partes. A primeira é o sistema em si. Vou dar um testemunho: o sistema público de saúde, o serviço, é muito bom. Vou lhe dar um exemplo: a maioria dos tripulantes daquele acidente aéreo em Maraú foi tratado no HGE [Hospital Geral do Estado], que é um dos maiores centros de tratamentos para queimados do Brasil. O que ocorre? Por que tanta reclamação? Onde é que temos que avançar? No acesso. A população cresce e a gente não cresce na mesma proporção em número de vagas. Adequar oferta e demanda. Muita gente deixou de fazer consulta especializada durante a pandemia e, logicamente, agora você tem um volume impressionante de pessoas pedindo exame e consultas especializadas. Então, o sistema público não aguenta. Se me perguntar qual é o próximo desafio do SUS, é a questão da ampliação da oferta do serviço público. Considero o maior desafio do SUS nos próximos anos.

Tribuna - Esses hospitais de campanha podem ser reaproveitados para outras doenças?

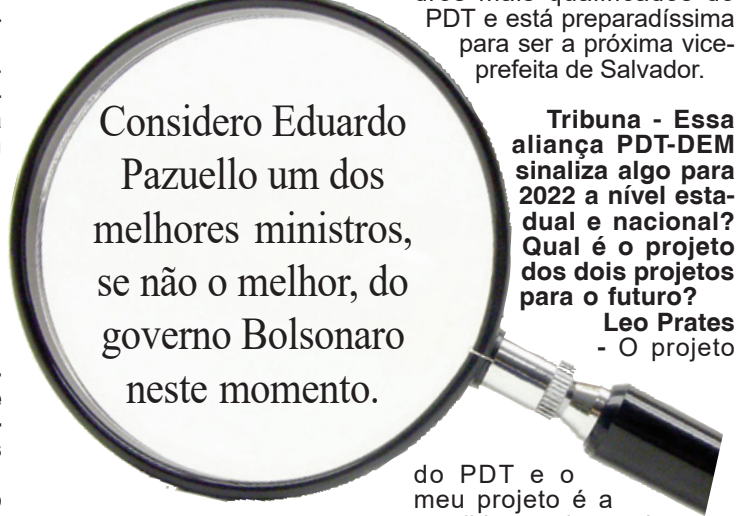
Leo Prates - Durante a pandemia, inauguramos 15 unidades de saúde da família. Essas serão perenes. Inauguramos uma UPA [Unidade de Pronto Atendimento] na Cidade Baixa. Essa também será perene. Além disso, estamos discutindo a reformulação do processo do Hospital Sagrada Família, que também se comporta como hospital de campanha. Esses são legados permanentes em Salvador.

Tribuna - O que poderia ter sido feito diferente na pandemia? Quais foram as principais falhas no combate ao vírus?

Leo Prates - Eu acho que a principal falha, e nós temos que dizer de verdade isso, é que na maioria dos municípios e no Sistema Único de Saúde, nós não tínhamos preparações mais efetivas para o enfrentamento contra a pandemia. Fomos aprendendo com outras experiências pelo mundo e no Brasil. A nossa vantagem é que nós não fomos o primeiro Estado. Pudemos acompanhar as ações em São Paulo e esse foi um grande problema. O Brasil o mundo não tinha passado por essa pandemia. Porém, também, estamos deixando um legado. A gente reza para que não venham outras pandemias. Mas, agora, através da qualificação dos servidores, o Sistema Único de Saúde está pronto de enfrentar outras pandemias. Tomara que elas não venham. Também tenho que destacar que o Sistema Único poucas vezes se comportou como único. Nós trabalhamos com um relógio. Até eu fiquei impressionado com a eficiência do SUS em Salvador. Acho que é um resultado do trabalho de união de forças do Governo Federal, do Governo do Estado e da Prefeitura de Salvador.

Tribuna - Qual é a sua avaliação da postura do governo federal, em rota de colisão com estados e municípios, durante a pandemia?

Leo Prates - Como secretário de Saúde, dividiria a postura do Governo Federal em duas partes. A primeira delas no que tange assistência à saúde. Na parte da assistência, o Governo Federal ajudou absurdamente. Tanto o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta, quando o ministro Eduardo Pazuello. O ministro Mandetta dobrou o teto de Salvador. O ministro Eduardo Pazuello, quando a gente precisou implantar as ações, mandou respiradores. Na parte da assistência não faltou nada. Nós recebemos recursos e estruturas. Tenho que agradecer muito ao Governo Federal na assistência. Na questão epidemiológica, tenho uma divergência em relação ao comportamento do Governo Federal contra as medidas restritivas. Então, somos a favor da ciência, fizemos um termo de cooperação com a Fiocruz e tudo foi feito baseado na ciência e na Organização Mundial da Saúde.

Tribuna - O comportamento errático e negacionista do presidente Jair Bolsonaro contribuiu para que as pessoas desrespeitassem o isolamento social?

Leo Prates - Eu não vou neste momento adjetivar, porque a minha postura neste momento é muito mais técnica. Acredito que a postura do presidente contra as restrições prejudicou. O presidente é a maior liderança política. É o presidente de todos nós, apesar de eu não ter votado nele. O líder maior de uma nação se posicionar contra as restrições logicamente prejudica o isolamento. Muitas pessoas vão escutar e fica uma comunicação dúbia para a população. Acredito sim que prejudicou bastante.

> Considero Eduardo Pazuello um dos melhores ministros, se não o melhor, do governo Bolsonaro neste momento.

Tribuna - Qual é a sua avaliação sobre o ministro Eduardo Pazuello, que foi efetivado no cargo?

Leo Prates - Considero o ministro Eduardo Pazzuello um dos melhores ministros, senão o melhor ministro, do governo Bolsonaro neste momento. Apesar de não ser médico, acredito que o cargo de ministro é o de facilitador. Ele tem que se cercar de bons profissionais, de técnicos, para que as decisões sejam tomadas na ciência. Porém, vi com extrema felicidade a efetivação do ministro Eduardo Pazuello. É um cara humano, que gosta de ouvir, sensível às demandas e que atendeu bem a Salvador.

Tribuna - Não podemos deixar de falar sobre política. A decisão de alçar Ana Paula Matos para o posto de vice de Bruno Reis foi uma boa escolha? Houve notícias que o senhor trabalhou para ser o vice. Como viu essa decisão?

Leo Prates - Hora nenhuma trabalhei para ser vice de Bruno. Trabalhei para ser candidato a prefeito de Salvador. Fomos acometidos aqui por essa pandemia. No PDT, naturalmente, tenho proximidade maior com a candidatura de Bruno Reis. Sou secretário do prefeito ACM Neto e temos anos de convivência. Meu apoio é a Bruno Reis. Quando não pude ser candidato, o PDT tinha duas alternativas: uma era lançar o presidente Félix Mendonça Jr., que passava por um momento difícil [a morte do pai, Félix Mendonça] e não quis ser candidato; com isso, a gente tinha que apoiar algum projeto e fomos apoiar o projeto de Bruno Reis e acho que Ana Paula Matos é um dos quadros mais qualificados do PDT e está preparadíssima para ser a próxima vice-prefeita de Salvador.

Tribuna - Essa aliança PDT-DEM sinaliza algo para 2022 a nível estadual e nacional? Qual é o projeto dos dois projetos para o futuro?

Leo Prates - O projeto do PDT e o meu projeto é a candidatura do presidente Ciro Gomes. É um projeto de nação para o Brasil, que está sendo colocado de uma forma muito claro. Eu, dialogando com o presidente Carlos Lupi, a decisão do PDT é manter a aliança estadual com o Governo do Estado. Agora, uma aliança tem dois lados: o governador [Rui Costa] tem que decidir se a aliança para ele é interessante ou não. Sobre 2022, trataremos em 2022. Lógico que o norte para a decisão do PDT de continuar ou não será Ciro Gomes.

Tribuna - Como viu as críticas do senador Jaques Wagner (PT) à aliança PDT-DEM? Ele disse que Ciro Gomes estaria entrando em uma viagem ao se unir com o DEM.

Leo Prates - Tenho profundo respeito pelo senador Jaques Wagner, porém divergimos, porque acredito que ele está esquecendo a sua própria história. O PT em 2002, para vencer as eleições, se aliou ao então PL que tinha José de Alencar como vice. O senador Jaques Wagner, para vencer as eleições aqui em 2006, se aliou ao PL com o senador Otto Alencar, por quem eu tenho profundo respeito, que começou a carreira ao lado do senador Antônio Carlos Magalhães. Então, na verdade, o que Ciro Gomes está defendendo com esse avanço do autoritarismo no Brasil, é que haja um centro democrático. E as pessoas que têm como valor a democracia acima de tudo, a ideia é construir um centro democrático. Nós não estamos falando nada de diferente do próprio PT. O governador Rui Costa defendeu uma aliança dos partidos que defendem a democracia, PT, PSDB e DEM.

Tribuna - O PT deveria abrir mão da candidatura de 2022 para apoiar Ciro?

Leo Prates - É legítimo que qualquer partido almeje um projeto maior. Quando você faz uma aliança, aquilo vai refletir parte do que você pensa, e não a totalidade. Todo partido quer ter um projeto nacional. Acredito que o critério tem que ser voto e articulação política. Qual é o candidato que terá melhores condições e apoio da população? Acredito que essas qualidades serão adquiridas pelo presidente Ciro Gomes.

Tribuna - Muito se fala que uma candidatura do PT em 2022 poderia favorecer Bolsonaro, que vai tentar a reeleição. Concorda com essa visão?

Leo Prates - Não e quero refutar veementemente qualquer tipo de rejeição a qualquer partido político. Acho que um partido político, acima de tudo, representa ideias. Tem algumas das ideias que são colocadas no ideário do PT que se parecem com as minhas. Respeito o partido, porque é um conjunto de ideias. Acho que os partidos devem fortalecer a transmissão da sua ideologia, para que as pessoas se associem através delas. Apesar de haver inúmeras divergências, e há um fosso muito grande entre mim e o PT, têm algumas ideias que estão no seu ideário que são próximas às minhas. Acho que rejeição são contra as pessoas, não contra partidos. O PT teve seus erros, teve a sua oportunidade e a história vai julgar. E agora é a hora de dar a oportunidade para outra pessoa. Ciro Gomes foi prefeito, governador, ministro.

Tribuna - As pesquisas apontam para um segundo turno em Salvador, entre Bruno Reis e o Pastor Sargento Isidório (Avante). Ele representa a maior ameaça ao DEM?

Leo Prates - Não costumo menosprezar adversários. Acho que todos os que estão postos têm as suas qualidades e devem ser levados a sério. Tenho profundo respeito, fora a Major Denice - que não tenho uma relação pessoal, mas tenho profundo respeito pela trajetória dela -, os outros candidatos tenho uma relação próxima. Cezar Leite, Isidório, Olívia Santana... Vamos trabalhar para que Bruno vença no primeiro turno. É o nosso desejo, porém essa é uma decisão do povo de Salvador. Você tem um cenário de pulverização maior, com muitas candidaturas qualificadas. Mas não é apenas uma gestão que estamos defendendo. É uma estrutura que vem ao longo dos anos, liderada pelo prefeito ACM Neto, que transformou a realidade da população de Salvador. Bruno Reis está preparado para enfrentar o segundo turno, se for necessário, e vencer as eleições.

Tribuna - Essa eleição será a primeira onde será aferido a influência do bolsonarismo nas cidades. Acredita que o fator Bolsonaro terá alguma influência na eleição em Salvador?

Leo Prates - Acredito no bom senso. Acho que o eleitorado de Bolsonaro vai ver um trabalho que fizemos em Salvador, assim como o eleitorado do PT [também vai ver]. Acho que nem o presidente Bolsonaro, ou o ex-presidente Lula e até mesmo Ciro Gomes terá interferência na eleição em Salvador. Acho que eleição municipal é um debate local. São as questões que afligem as pessoas. Acredito que essa eleição vai ser decidida em Salvador.

Tribuna - Qual é o futuro que almeja para sua a carreira política?

Leo Prates - Deixo o futuro para o futuro. Muita gente tem entrado no meu Instagram e dito que ficou triste por eu não ter sido candidato. Acredito que a história vai me julgar. Fiz o que a minha consciência mandou. Coloquei a minha função pública acima da minha própria família. Alguns familiares meus foram internados. Tive que sair de casa pela primeira vez na vida para poder continuar cuidando das pessoas. Tenho certeza no meu coração que fiz o certo. Agora, não posso deixar de lhe dizer que o sonho da minha vida, do meu coração, é ser prefeito de Salvador. Se Deus me permitir, serei prefeito de Salvador.

Tribuna - Pretende retomar o mandato de deputado estadual após o fim da gestão ACM Neto ou continuar na gestão municipal numa eventual vitória de Bruno Reis? Como será o 2021 de Leo Prates?

Leo Prates - Disse a Bruno na formação da chapa e defendi que ele escolhesse o melhor vice para ganhar a eleição. Porque você entra num projeto querendo cargo e sim querendo implantar ideias. Uma decisão já tomei: deixo a secretaria municipal de saúde em 31 de dezembro, junto ao prefeito ACM Neto. Foi o meu compromisso com ele. Enfrentamos juntos essa pandemia, sofremos juntos com as dificuldades. Temos nossos defeitos. Mas mesmo com os nossos defeitos, procuramos acertar. Isso deixa a nossa consciência muito tranquila. O meu desejo é retomar o mandato na Assembleia Legislativa. Espero colocar as minhas ideias em prática a partir de janeiro de 2021. Porém, não descarto nenhuma função pública que eu possa ajudar a melhorar a vida das pessoas.

Coluna ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

MARINHO X GUEDES

● Quem circula nos corredores do Palácio do Planalto sabe que o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, não tem oposição do presidente Jair Bolsonaro – embora claramente não conte com aval – para trabalhar seu nome como potencial substituto do chefão da Economia, Paulo Guedes, em caso de desgaste do mesmo. O que, aliás, ocorre há semanas. Os palacianos assistem a batalha silenciosos como quem vê uma iminente e natural transição. Guedes se desgastou com o Congresso em embates (até pessoalmente, nas audiências). Ex-deputado, Marinho vê brecha para crescer junto aos parlamentares e agradar ao chefe no momento em que o Centrão – time do qual é egresso no plenário – ganha corpo e canetas no Governo. Não bastasse o clima tenso, o plano original de Guedes foi contaminado pela pandemia e segue na UTI.

Perfis

● Para Bolsonaro, que precisa de capital eleitoral no evidente projeto de reeleição, um ministro político na Economia é mais aceitável no Congresso que um técnico 'brigão'.

Risco na conta

● A Economia está virando um ministério mais político-eleitoral que técnico, com saída de especialistas. O cenário para muitos, infelizmente, é de uma potencial regressão.

Só deu ele

● O PT sumiu da disputa eleitoral em todas as capitais este ano. É o resultado, criticado internamente no partido, do perfil centralizador de Lula da Silva, que não formou líderes locais.

Capital dos dossiês

● Dois diretores da Agência Nacional de Mineração (ANM) foram informados de que uma empresa particular de investigação foi contratada para levantar a vida dos chefes da agência e com quem se relacionam. Na informação consta ainda que todos os serviços são pagos por uma das maiores bancas de advocacia de São Paulo, que possui grande número de demandas na Agência.

Arapongagem

● Não se sabe o real interesse na investigação, mas os diretores já estudam tomar medidas jurídicas sobre a arapongagem.

Atravessou

● A direção nacional do PT marcou gol contra os petistas da Paraíba que homologaram a candidatura do deputado estadual Anísio Silva à Prefeitura de João Pessoa. Por 53 votos contra 13, a executiva regional aprovou a candidatura. Mas a presidente Gleisi Hoffmann emitiu nota afirmando que o PT apoiará Ricardo Coutinho, do PSB. O ex-governador é acusado de chefiar organização criminosa para desviar recursos no Estado.

Na outra cadeira

● O ex-ministro da Justiça Sérgio Moro terá de prestar depoimento dia 2 de outubro, em Curitiba, como testemunha no inquérito 4828 que tramita no STF, sobre a suspeita de ingerência do presidente Jair Bolsonaro na PF.

Heroína

● A TV Escola exibe hoje, às 21h, o documentário inédito "Inesquecível". É a história da professora e heroína Heley Batista, de Janaúba (MG), que há 3 anos evitou tragédia maior no ataque de um doente mental que incendiou uma sala cheia de crianças – mais de 10 morreram. A narração é do ator Carlos Vereza, com *doc* produzido pelo próprio presidente da emissora, o jornalista Francisco Câmpera.

Grão$

● Os números da safra da soja brasileira saem dia 8 de outubro, e com viés de forte alta.

Prêmio..

● A Lotex dá dor de cabeça na burocracia da Esplanada. O consórcio Estrela Instantânea (Scientific Games International e International Game Technology) acaba de informar ao ministro Guedes que pediu mais 15 dias para formalidades internas.

..travado

● A Caixa e o Governo seguram desde 17 de julho a formalização do contrato de distribuição na rede lotérica da Lotex pelo banco. Segundo projeções, estima-se que a Lotex vá render mais de R$ 25 bilhões aos cofres da União durante a concessão.

ESPLANADEIRA

● # O **4º Prêmio Policiais Federais de Jornalismo** terá premiação especial para a melhor reportagem. Será escolhida em votação pela internet entre os 15 melhores trabalhos selecionados pela comissão julgadora. O vencedor da categoria Voto On-line receberá R$ 3 mil. As inscrições vão até dia 30 de setembro.

Zanin diz que bloqueio de R$ 237 mi imposto por Bretas é 'mirabolante'

ESTADÃO CONTEÚDO

O criminalista Cristiano Zanin Martins, defensor do ex-presidente Lula (PT), afirmou que o bloqueio de R$ 237,3 milhões em bens imposto pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, é 'mirabolante' e uma 'clara tentativa' de enfraquecê-lo nos processos da Lava Jato. A decisão foi proferida pelo magistrado no dia 1º de setembro e tornada pública neste sábado, 19.

Zanin é investigado na Operação E$quema S, que apura tráfico de influência e desvios milionários das seções fluminenses do Serviço Social do Comércio (Sesc RJ), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RJ) e Federação do Comércio (Fecomércio RJ). Advogados renomados no meio político são investigados no caso e tiveram endereços profissionais e residenciais vasculhados no último dia 9.

Em nota, Zanin nega ter o valor bloqueado por Bretas em conta, 'embora pudesse ter, já que a minha atuação sempre foi na advocacia privada'.

"Na desesperada tentativa de criar manchetes e produzir efeitos políticos, o juiz fixou o valor do bloqueio mediante uma descabida somatória de valores de diferentes escritórios de advocacia e ainda adicionou exorbitante valor a título de 'dano moral', que ele mesmo estipulou, o que mostra um absurdo sem precedentes", afirmou Zanin.

CRISTIANO ZANIN Martinsafirmou que o bloqueio de R$ 237,3 milhões em bens imposto pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, é 'mirabolante'

O criminalista alega que o sequestro de bens é uma 'clara tentativa de me enfraquecer em processos decisivos que estão sob a minha condução e que contestam a legalidade da própria Operação Lava Jato, em especial, aquele que trata da suspeição do ex-juiz Sérgio Moro'.

Na decisão que autorizou o bloqueio de R$ 237,3 milhões, Bretas afirmou que o escritório de Zanin e seu associado, Roberto Teixeira, teria sido 'o precursor no recebimento de honorários advocatícios exorbitantes pagos pela Fecomércio/RJ em prol de interesses particulares de Orlando Diniz', ex-presidente da federação e hoje delator. "Prática que, em tese foi replicada pelos demais escritórios ora investigadores, formando um verdadeiro grupo criminoso voltado supostamente para o cometimento dos delitos de peculato, corrupção ativa, tráfico de influência e exploração de prestígio, tudo sob o manto do exercício da advocacia", afirmou Bretas.

Partidos resistem a dar transparência a recursos

ESTADÃO CONTEÚDO

A transparência dos partidos políticos ainda é um desafio no País. Apesar de avanços recentes, como a adoção do Sistema de Prestação de Contas Anuais (SPCA), em 2018, entidades que atuam na proposição de reformas e regras de transparência no Brasil avaliam que a legislação ainda é insuficiente e que há pouca cooperação da classe política por mais transparência no uso de recursos públicos por parte das siglas.

O problema é antigo e esbarra numa confusão de conceitos: para alguns, regras rígidas de transparência podem comprometer a autonomia partidária, conceito que definiu como princípio constitucional a liberdade às siglas depois do período de repressão da ditadura. Na prática, essa autonomia garante aos partidos o direito de fazer suas escolhas políticas e análises de viabilidade eleitoral sem intervenções do Estado. "Nenhuma liberdade é absoluta e a autonomia partidária também não deve ser", diz a advogada Marilda Silveira, especialista em Direito Eleitoral. "Até onde a lei deve fixar a forma de agir dos partidos não é uma decisão simples. Partidos não são empresas, não são parte do poder público e nem devem ser. Mas precisamos encontrar um caminho para ampliar a participação dos filiados, aumentar a transparência e, sendo a vontade dos filiados, aumentar a alternância.

É neste contexto que atuam movimentos pró-transparência. "É um desafio aumentar o nível de transparência dos partidos porque a classe política não se mobiliza neste sentido", diz Manoel Galdino, do Transparência Brasil. "Sou muito cético em relação a isso. Algumas siglas dizem querer fazer mudança, muitos prometem estabelecer regras de compliance (normas de integridade e conformidade), democracia interna, mas na prática isso não acontece."

Siglas como o MDB, PT, PSDB, PDT, Podemos e PSL chegaram a anunciar em anos anteriores que implantariam sistemas de transparência usados no mundo corporativo, mas nada ainda saiu do papel. "É preciso buscar um equilíbrio entre transparência e autonomia dos partidos", diz o presidente do PSOL, Juliano Medeiros. "Se, por um lado, a maioria dos partidos são verdadeiras caixas-pretas quanto à definição de suas candidaturas, por outro, a busca por transparência não pode justificar intervenções indevidas."

Um projeto de lei de autoria do senador Antônio Anastasia (PSDB) quer obrigar partidos a cumprirem uma série de normas para aumentar a transparência e evitar atos de corrupção. É a principal matéria em discussão no Congresso sobre transparência, mas está parada no Senado desde o ano passado.

PONTO DE VISTA

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Chá da vovó

Coloque no fogo duas xícaras de água (a água da xícara e não a xícara), meia banda de limão com casca e tudo, dois dentes de alho sem casca, um pedaço generoso de gengibre, cinco cravos, cinco folhas lavadas de pitanga. Espere ferver. Ferveu bem, tire do fogo, por óbvio, espere amornar e acrescente mel a gosto. Tome uma xícara pela manhã e outra à noite, e mande a gripe ou o resfriado para o raio que o parta. Se suar, é porque está fazendo efeito.

Até onde a memória me permite alcançar, foi essa a receita que aprendi com a minha mãe, que, segundo me contou, havia aprendido com a mãe dela. Por óbvio, a minha avó.

Não a conheci. O pouco que soube da sua vida foi sobre o sofrimento para criar três filhos, enrolando charuto nas antigas fábricas de São Félix, após ser abandonada pelo marido. Essa história me fez lamentar e chorar. Águas passadas.

Após esse longo introito, creio que já expliquei o porquê do título deste artigo. Sim, quantas e quantas vezes fui curado das minhas enfermidades – ou pelo menos achei que fui – por essa bebida milagrosa?!

Hoje, um pouco mais estudado, no sentido de mais preparado, sei até onde pode ir a minha crença. Sendo assim, não abro mão de ouvir a opinião olho no olho de um especialista, de tomar minhas vacinas anualmente e nem de tomar as doses recomendadas de paracetamol, de dipirona (para mim, sempre Novalgina) e do meu ácido (também por óbvio, o fármaco da família dos salicilatos, denominado de acetilsalicílico ou AAS, conhecido popularmente como aspirina, pois nunca tive – e nem terei – de ver "Lucy in theskywith Diamonds").

Em outras palavras, não abro mão da minha fé, tampouco do que aprendi com a minha mãe. Mas, de igual modo, não posso prescindir dos ensinamentos e dos experimentos da ciência, até mesmo porque, quando vejo um padre ou um pastor adoecerem, eles sempre procuram um médico ou um hospital, e não outro religioso ou uma igreja.

No meio dessa pandemia e desse pandemônio, quando perguntam a minha opinião sobre a cloroquina ou a hidroxicloroquina, ou sobre os antiparasitários ivermectina ou nitazoxanida, eu logo respondo que médico não sou.

Sugiro, entretanto, visita ao site https://saude.abril.com.br/medicina/de-cloroquina-a-corticoides-os-remedios-mais-falados-contra-o-coronavirus/, que, em uma consulta realizada em 15/08/2020, assim revelou sobre os remédios mais falados contra o coronavírus:

"1. Cloroquina ou hidroxicloroquina

Os principais estudos clínicos randomizados e com grupo controle — o tipo de pesquisa necessário para averiguar a eficácia e a segurança de um medicamento contra uma doença qualquer — não apresentaram benefícios da dupla em casos graves da Covid-19. Efeitos colaterais severos, como arritmias, foram relatados.

Também não há evidências sérias de que a associação de hidroxicloroquina com azitromicina traga vantagens para esses pacientes. Pelo contrário: a combinação poderia acentuar reações adversas ao coração.

O uso da cloroquina ou da hidroxicloroquina em casos leves segue sendo avaliado. No momento, não há evidências que justifiquem sua indicação nesse cenário.

A SBI, em consonância com a Organização Mundial da Saúde, a FDA (agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos) e outras entidades, recomendam que essas drogas não sejam utilizadas contra o coronavírus, a não ser em pesquisas clínicas.

[...]

4. Antiparasitários

Tanto a ivermectina como a nitazoxanida só exibiram algum grau de eficiência em células no laboratório. Não há comprovação de benefícios ou de segurança para pacientes com coronavírus. Cabe destacar que muitas das drogas que vão bem nas pesquisas iniciais infelizmente falham conforme avançam para os experimentos com seres humanos."

Nada obstante, por ler muito e por questionar bastante, não abro mão do meu isolamento, do uso da máscara em uma necessária saída, de lavar bem as mãos com água e sabão, da limpeza das mesmas mãos com álcool em gel, do exercício físico, do respirar ar puro, da imprescindível luz do sol (melhor desinfetante) e de uma saudável alimentação (vitaminas C, D e E, cálcio, proteína, entre outros). Além de tudo isso, quando preciso, tomo o meu insubstituível "chá da vovó".

Ps.: "Inaldo, tive uma dor de barriga, o que faço?" Respondo: chá de cidreira ou de boldo sem açúcar. Se não passar em pouco tempo, procure um médico, pois se o chá não resolveu, o bom médico, por certo, com sua ciência, com seus exames e com o seu receituário, solucionará.

Inaldo da Paixão Santos Araújo é mestre em Contabilidade. Conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Professor. Escritor.
inaldo_paixao@hotmail.com

TRICOLOR EM 19º LUGAR

A realidade bateu na porta do Bahia

A dura realidade bateu nos portões da Cidade Tricolor no último final de semana. Com a realização dos jogos pela 11ª Rodada do Campeonato Brasileiro, no sábado o Bahia dormiu como 17º, e acordou nessa segunda-feira como 19º colocado, vice-lanterna do Z-4, entre os quatro últimos colocados da Série A. Com apenas 9 pontos dos 33 que disputou até agora, o Tricolor baiano ainda está ameaçado de cair para o 20º e último lugar, porque volta a jogar no próximo sábado, dia 26, fora de casa, contra o Athlético Paranaense, 14º com 11 pontos, um confronto direto na Arena da Baixada, em Curitiba, contra o fantasma do rebaixamento.

Na 12ª Rodada, longe da torcida Tricolor, na casa do adversário, em Curitiba, o time do Bahia sob o comando do técnico Mano Menezes, ainda sem a chegada dos reforços, tem a obrigação de quebrar a sequência de oito jogos sem vencer, para não afundar ainda mais e terminar como lanterna na tabela de classificação da Série A do Campeonato Brasileiro.

Foto: Felipe Oliveira/Ascom/ECBahia

CABEÇAS BAIXAS Bahia amarga o Z-4 da Série A dois anos depois, em 2018, que resultou na demissão do técnico Guto Ferreira

Enquanto os reforços não chegam na Cidade Tricolor, o primeiro deles pode ser o zagueiro Manoel, de 31 anos, do Cruzeiro, o Bahia continua "fazendo dinheiro" com a negociação de jogadores. As transferências do lateral Moisés, para o Inter; do atacante Gustavo, para o Incheon United, da Coreia do Sul, do meia Flávio Trabzonspor, da Turquia, e do atacante Caíque para o Al-Nasr, dos Emirados Árabes renderam cerca de R$ 15 milhões para o clube baiano, que, apesar dos valores recebidos, está no vermelho, com um déficit de R$ 40 milhões no primeiro semestre de 2020.

Novo líder

O Atlético Mineiro é o novo líder da Série A do Brasileiro. Chegou aos 21 pontos ganhos com o triunfo de 4 a 3 sobre o Atlético de Goiás, em Goiás, com três gols do baiano Keno. Ontem, Grêmio 1 x 1 Palmeiras; Coritiba 1 x 0 Vasco e Botafogo 0 x 0 Santos.

SÉRIE B DO BRASILEIRO

Final da 10ª Rodada mantém Vitória a três pontos do G-4

Três resultados, a derrota do América Mineiro de 1 a 0 para o Figueirense, em Belo Horizonte, e os empates entre Náutico e Chapecoense, Ponte Preta e Operário/PR, ambos em 1 a 1, foram importantes para o Vitória se manter em 8º lugar na tabela de classificação, com 14 pontos, apenas a três pontos do G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro. O time do técnico Bruno Pivetti volta no sábado ao Estádio Manoel Barradas para enfrentar o Oeste, de São Paulo, às 16h30min, pela 11ª Rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

O Vitória tem dois jogos consecutivos dentro de casa, no Barradão, sábado, contra o Oeste, e terça-feira, dia 29, contra o CSA, que no sábado venceu o Cruzeiro por 3 a 1, em Maceió. Os dois times estão no Z-4, e o time do técnico Bruno Pivetti tem obrigação de vencer, conquistar seis pontos, chegar aos 20, voltar ao G-4 e colocar nos líderes da Série B do Brasileiro.

Para esse jogo contra o Oeste Bruno Pivetti tem a opção da volta do zagueiro Maurício Ramos e do atacante Alisson Farias, liberados pelo Departamento Médico e treinando normalmente com o grupo. Mas o Vitória não terá o meia Gerson Magrão, cumprindo suspensão de três jogos. Outro jogador que está fora dos planos para as próximas partidas é o atacante Ewerton, ex-Sport de Recife, porque é um jogador que pertence ao Udinese da Itália, sua transferência é internacional, e a janela da FIFA só reabre em 13 de outubro.

Com isso, Ewandro só deve estrear pelo rubro-negro baiano na 16ª rodada da Série B, no jogo fora de casa, contra a Chapecoense, dia 17 de outubro, na Arena Condá, em Santa Catarina.

Abilio Diniz diz que Brasil vai se recuperar rápido

MARIANA BARBOSA, DE O GLOBO

Abilio Diniz acredita que o Brasil sairá da crise mais rápido e com uma queda no Produto Interno Bruto (PIB) menor do que se espera. E o grande responsável por essa recuperação, "não em V completo, mas bem inclinado", na sua visão, será o auxílio emergencial de R$ 600, que ele diz estar fazendo a economia girar.

O empresário que tornou o Pão de Açúcar um gigante do varejo e hoje é acionista do rival Carrefour na França — entre outras participações por meio da gestora Península, que lhe garantem uma fortuna avaliada em mais de US$ 2,3 bilhões — virou um influenciador digital durante a pandemia, falando de economia, quarentena, saúde e bem-estar.

Com 2,2 milhões de seguidores nas redes, já fez mais de 30 lives, incluindo entrevistas com os ministros Paulo Guedes (Economia) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura), o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e até o Padre Fábio de Melo.

ABILIO DINIZ Aos 83 anos, ele se tornou um influenciador digital

Aos 83 anos, pai de seis filhos com idades de 11 a 59 anos, Diniz defende a agenda de reformas para uma retomada sustentável da economia no pós-pandemia e diz ver hipocrisia por trás do discurso europeu em relação à proteção da Amazônia. Em entrevista ao GLOBO, ele conta como foi viver seis meses de uma vida simples nos Estados Unidos, sem cozinheira nem motorista, levando filhos para a escola.

Sobre o que o Brasil precisa fazer para sair dessa crise, disse ele: "Sou otimista. Mas dentro da realidade. Tivemos um baque forte, um número grande de infectados (pelo coronavírus) por habitante. Mas a economia está voltando à realidade: o gasto das famílias está aumentando, uma certa iniciativa privada começa a investir, e um certo dinheiro externo que está ávido pelo Brasil está voltando. Veja: os mais atingidos foram os mais vulneráveis. Mas o auxílio de R$ 600 permitiu uma transferência de renda extraordinária, e isso foi muito importante. Essas pessoas giram a economia com muita rapidez. O governo botou muito dinheiro, muita coisa positiva aconteceu. Não acho que vai ser uma recuperação em um "V" completo. Mas acho que vai ser muito inclinada. Acredito nas palavras de Paulo Guedes de que vamos surpreender o mundo. Vamos recuperar muito mais rápido que os europeus. Evidente que, para ter uma retomada sustentável, precisa das reformas administrativa e tributária".

Fux sinaliza mudanças profundas em sua gestão

RENATO SOUZA - CORREIO BRAZILIENSE

Com apenas duas semanas no comando da mais alta corte do país, o ministro Luiz Fux deixa claro que haverá mudança profunda na maneira de gerir o Supremo Tribunal Federal (STF). Seu primeiro ato foi restringir uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que orientava magistrados de todo o país a afrouxar as penas de detentos em razão da pandemia de coronavírus, que se espalha pelo mundo, inclusive entre o sistema penitenciário brasileiro. A restrição foi aplicada a autores de crimes hediondos, ou seja, contra a vida, e para envolvidos em corrupção, que praticaram atos previstos na Lei das Organizações Criminosas, como lavagem de dinheiro. A conduta do presidente do Supremo mostra semelhanças com ideais e perfis de integrantes da Operação Lava-Jato.

Ainda em seu discurso de posse, Fux afirmou que não aceitaria retrocessos no combate à corrupção e citou a Lava-Jato. A decisão de restringir a liberação de presos não deve ser a primeira alinhada com os interesses de integrantes da operação. O magistrado demonstrou que a prisão em segunda instância, que atualmente está proibida por decisão do plenário, pode ser revista. Na época do julgamento do tema pelo Supremo, procuradores pró-Lava-Jato em diversos estados criticaram a derrubada do dispositivo, alegando que poderia representar o fim das ações contra os crimes de colarinho branco.

A possibilidade de retorno ao debate sobre a prisão antes do fim do processo levantou reações entre os integrantes do plenário. O ministro Marco Aurélio Mello, que na época era relator das ações que questionavam a prisão em segundo grau de Justiça, enviou ofício a Fux, destacando que houve ampla base jurídica para a decisão do plenário, que, na ocasião, seguiu, por maioria, o voto proferido por ele. "Faço-o por dever de ofício, porquanto autor do voto condutor", escreveu Mello no documento encaminhado ao colega. Fux não respondeu formalmente sobre o tema.

O cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), destaca que embora tenha começado a gestão com assuntos controversos, a postura do ministro Fux no cargo não representa uma surpresa. "A postura do ministro Fux é claríssima. Ele é muito alinhado a essa corrente, chamada de lavajatista. A prisão em segunda instância foi um dos pilares que viabilizaram o sucesso da Lava-Jato. A posição dele, como presidente, pode influenciar, especialmente, pelo poder de controlar a pauta dos julgamentos. Se o presidente entender que se criou um movimento favorável para derrubar a decisão atual, ele pode colocar na agenda e fazer valer esse poder de controlar o julgamento. Vai haver mais embate e discussão sobre esse tema, que não é simples", destaca.

Ambiente de incerteza inibe a volta do investmento, diz Mendonça

MÁRCIA DE CHIARA, O ESTADO DE S.PAULO

O ambiente de incerteza que ronda as empresas, especialmente em relação a como será solucionado o grande déficit fiscal do País, inibe a volta do investimento produtivo e a recuperação sustentável da economia, na avaliação do economista José Roberto Mendonça de Barros, sócio da MB Associados. "Enquanto o investimento não entrar em cena para valer, não tem sustentabilidade." A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como o sr. avalia a recuperação da economia?

Em junho iniciou-se uma recuperação que é visível em alguns segmentos. Por exemplo, em utilidades domésticas, eletrônicos, móveis, cimento. Isso em razão da natureza desses produtos, associado ao volume de dinheiro que o "coronavoucher" colocou no sistema. Chegamos a 60 milhões de pessoas recebendo pelo menos R$ 600. É uma montanha de dinheiro. Se olharmos do ponto de vista dos setores de produção, a recuperação é mais perceptível na indústria, tanto que existe dificuldade de entrega de alguns produtos. A recuperação se manteve em julho, agosto e até agora. Dependendo de onde você olha, dá um certo entusiasmo. Entretanto, o setor de serviços, que é a maior parte do PIB, vai mais lentamente. Por isso, não é uma recuperação em V. É uma retomada lenta e muito desigual entre setores, tamanho de empresas e tipo de empresas.

Qual foi o papel do auxílio emergencial na retomada e como fica daqui para frente?

Ninguém discorda que o grande motor desse movimento foi o auxílio emergencial. O que vai acontecer nos quatro últimos meses é que teremos um dente. Esse grupo de cerca de 60 milhões de pessoas, que é muita gente – nunca tivemos nada parecido – e que recebeu até agosto R$ 40 bilhões por mês, vai receber R$ 20 bilhões por mês. Além do auxílio menor, com a inflação dos alimentos na casa de dois dígitos vão sobrar menos recursos para outros gastos. Em paralelo, tem muita gente saindo do mercado. Vemos isso no pequeno negócio, na loja, na prestação de serviços.

Haverá reflexo no desemprego?

O efeito de desemprego ainda não terminou. À medida em que há retomada da atividade, mais gente buscará emprego. Por isso, a taxa de desemprego tende a aumentar.

Há perspectiva de uma recuperação sustentável?

Enquanto o investimento não entrar em cena para valer, não tem sustentabilidade. Até porque não tem privatização, tem pouca concessão, há uma incerteza enorme por parte das empresas. É curioso, porque estamos tendo notícia de falta de certos produtos, mas isso não necessariamente é garantia de que vai ter investimento. A demanda começa a melhorar e a empresa tem de tomar uma decisão difícil, por exemplo, ampliar o turno de produção, que custa dinheiro. A dúvida que todas as empresas estão tendo é se a demanda vai se manter para justificar a ampliação de turno e a sua manutenção.

Unidades das livrarias Saraiva fecham as portas nesta segunda em Salvador

DA REDAÇÃO

As quatro grandes lojas da livraria Saraiva, localizadas em centros de compras da capital baiana, vão deixar de funcionar a partir de hoje. Os espaços instalados no Shoppings da Bahia, Barra, Salvador e Paralela, inclusive, já haviam começado a fazer promoções com descontos progressivos de 20% a 40%. Porém, é possível encontrar produtos nos estabelecimentos com redução de 90%. Na loja virtual, no link "Nossas Lojas", as unidades do estado não aparecem mais na lista da rede.

Ainda não se sabem as razões que levaram ao fechamento das lojas físicas, nem o volume de demissões, mas, em nota, a empresa informou que está avaliando, de forma constante, a rede de lojas e fazendo definições quanto a fechamentos, assim como outros varejistas, o que faz parte da estratégia regular do grupo. "Devido a companhia ser de capital aberto e não poder compartilhar detalhes dessa estratégia", explicou.

Em maio, quando as lojas físicas estavam impedidas de funcionar por conta da pandemia, a Saraiva já havia anunciado o fechamento de diversas livrarias em São Paulo, no Distrito Federal, Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. Além das sete unidades distribuídas nestes estados, outras 12 lojas em outras regiões, a exemplo da localizada no Shopping da Bahia, corriam o risco de fechamento, caso os custos não fossem renegociados.

A Saraiva chegou a Salvador em 2007 e a proposta de mega store trazia formato de negócio inovador diante das lojas mais tradicionais, conquistando um público cativo. Por outro lado, no segundo trimestre de 2020, o prejuízo da Saraiva cresceu 64% com perda de R$ 118,2 milhões, no período. A receita entre os meses de abril a junho caiu 82%. Há dois anos, a Saraiva entrou com um pedido de recuperação judicial, após acumular uma dívida de R$ 675 milhões.

*Com informações do Metro1.

MERCADO
Setor livreiro está em crise há alguns anos, mas que foi agravada na pandemia

Entidades querem aumento da pena para quem maltrata os animais

A União de Entidades Protetoras dos Animais da Bahia - Unimais/FAOS - Bahia Federação e outras organizações da sociedade civil realizaram, quinta-feira no Farol da Barra, um ato em defesa do Projeto de Lei 1095/2019, que aumenta a pena do crime de maus-tratos contra cães e gatos. O PL foi aprovado no Congresso Nacional e aguarda a sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Defensores da proteção animal têm se manifestado em diferentes cidades do país, com o objetivo de alertar a sociedade sobre a importância da matéria, diante do número elevado de casos de maus-tratos, além de pressionar o presidente a sancionar o PL. O ato em Salvador teve a participação da ativista pelos direitos dos animais, advogada e vereadora, Ana Rita Tavares. " Leis brandas são um convite ao delito. O nosso pleito, aqui, é legítimo; é questão de proteção da vida e dignidade dos animais, mas, também, da nossa própria existência em sociedade, de maneira civilizada, justa e pacífica", defendeu a parlamentar.

LEI
Defensores querem aumento na pena por maus tratos

O Projeto de Lei 1095/19, de autoria do deputado federal Fred Costa (Patriota/MG), altera a Lei 9605/98 (Lei de Crimes Ambientais), aumentando a punição para quem abusa, fere ou mutila cães e gatos. O PL eleva a pena atual, de detenção, de 3 meses a 1 ano, e multa, para reclusão, de 2 anos a 5 anos, e multa; e ainda prevê a perda de guarda e a proibição de guarda de novos animais como medidas punitivas.

Deficientes se consolidam no mercado

Werbeth Moura, 45 anos, é um exemplo de que a deficiência física, em virtude de uma poliomielite (doença viral que pode causar paralisia), não é barreira para galgar o crescimento profissional. Trabalhando na Bracell há 9 anos, ele conta que ingressou na empresa, em 2011, como auxiliar administrativo do serviço médico, devido à sua experiência na área hospitalar, e, três anos depois, foi promovido para a área de segurança do trabalho como assistente. "Sinto-me realizado na Bracell, porque é uma empresa que, além de valorizar o colaborador, ainda investe na sua formação", afirma.

Ele relata que, no início da vida profissional, sentia muita dificuldade para ingressar no mercado de trabalho, principalmente antes da lei 8213/91. A legislação passou a determinar a reserva de vagas nas empresas. "Por ter a perna direita mais curta do que a esquerda, por sequela de uma poliomielite, percebia que havia muita discriminação. Mas aqui, diferente de outros locais, tenho apoio, reconhecimento e oportunidades. Na Bracell, minha deficiência nunca foi barreira para meu crescimento profissional", celebra Werbeth, que comemora o Dia Nacional da Luta pelos Direitos das Pessoas com Deficiência, nesta segunda-feira, 21, com otimismo.

Chegada da Primavera promete sol e calor na Bahia

POLIANAANTUNES
REPORTER

Domingo de sol e clima quente. Esse foi o cenário do último final de semana de Inverno na capital baiana. Na próxima terça-feira (22) inicia a Primavera, que é considerada a época mais colorida do ano. É neste momento, que a natureza começa o período reprodutivo de muitas árvores e plantas. As temperaturas aumentam gradualmente, da mesma forma que as águas do mar também se aquecem cada vez mais. Assim, a estação das flores prepara a vinda do Verão, com seu intenso calor.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), os períodos de chuvas começam a chegar em grande parte do Brasil, mais ou menos no fim das tardes, devido à intensificação do calor e da umidade, típicos desta estação. No Sul as mudanças são quase imperceptíveis, enquanto no Nordeste persiste a seca. Já a região mais atingida pelo forte calor é a Centro-Sul, mas as massas de ar frio não são incomuns neste local.

Ainda segundo o órgão, em quase toda a Região Nordeste do Brasil, deverá ter precipitações fracas de chuvas e eventuais pelo litoral, especialmente o litoral leste. O litoral norte da Região recomeça a ter pancadas de chuva no fim da estação. Contudo, algumas frentes frias conseguem estimular chuva sobre a Bahia.

Já para a despedida do inverno, o INMET destaca que os baianos terão dias de sol em todo estado, o tempo deverá ficar firme e com nebulosidade reduzida, se mantendo a condição de tempo seco para a faixa centro oeste. Nebulosidade reduzida também na região da chapada e litorânea, onde o dia deverá ter sol, com temperatura máxima chegando a 29°C na cidade de Salvador.

Em relação aos fenômenos meteorológicos que normalmente influenciam o Nordeste durante a primavera são: Linhas de instabilidade (favorece chuva), Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) - favorece chuva, Alta pressão Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) - reduz a chuva e Vórtice ciclônico em altos níveis (pode aumentar ou inibir a chuva conforme sua posição.

A estudante Amanda Lemos, 24 anos, revela que é a estação que mais gosta de aproveitar. "Primavera é a melhor época do ano para mim. Este ano foi muito difícil. Muita chuva e a pandemia também deixou tudo ainda pior para nós. Espero que a chegada da nova estação, mude a cara da cidade e as energias negativas das pessoas", disse.

Foto:Reginaldo Ipê

TEMPO
A nova estação chega com muito calor na Bahia

Magazine Luiza é acusado de 'racismo reverso', por oferecer vagas só para negros

Camila Cetrone | iG Delas

Desde o último sábado (19), a hashtag # Magazine Luiza Racista aparece nos assuntos mais comentados no Twitter. O motivo: a empresa anunciou um programa de trainee exclusivo para pessoas negras , mas há quem enxergue a ação da varejista de "racismo reverso".

Quem aderiu à campanha contra o Magazine Luiza nas redes sociais afirma que criar um programa para pessoas negras seria fechar a porta para as brancas. Essa seletividade, para estes internautas, é vista como racista, pois passaria a ideia de segregação de oportunidades para pessoas negras.

Mas hashtag também está sendo usada por tuiteiros que afirmam que a acusação não faz sentido, pois "racismo reverso" não existe. Para argumentar, foram utilizados dados que apontam para o baixo número de pessoas negras em cargos de liderança em comparação com pessoas brancas.

TRAINEE
Apenas candidatos negros podem fazer a seleção

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 68,6% dos cargos gerenciais era ocupado por pessoas brancas e 29,9% por pessoas negras em 2018.

A decisão do Magazine Luiza em colocar apenas negros em seu próximo programa de trainees teve, segundo o presidente da empresa, Frederico Trajano, um componente matemático. De um lado, há o desequilíbrio entre o número de funcionários e o de lideranças negras dentro da empresa. Por outro, ter à frente pessoas que refletem a realidade da população brasileira levará a tomadas de decisão que aumentarão as vendas – e gerarão mais valor ao acionista. "Somos responsáveis por quem selecionamos e promovemos", diz. "Claramente, se temos 53% da equipe negra e parda e só 16% de negros e pardos em cargos de liderança, há um problema para resolver com uma ação concreta."

Artigo

Dra Julia Braga

Medicamentos formulados com cannabis precisam de discussão científica

Dentro de alguns dias o Congresso deve julgar o projeto de lei PL 0399/15, que visa a regulamentação de medicamentos formulados com cannabis, com consequente alteração da lei antidrogas vigentes. O avanço da tramitação desse projeto tem gerado uma grande discussão sobre as consequências dessa alteração na legislação atual. Se faz necessário que esta seja uma discussão científica, e não meramente política, contrapondo as especulações de que tal projeto de lei esteja relacionado a uma flexibilização do uso recreativo da maconha ou fortalecimento do tráfico.

A Cannabis é uma planta utilizada por diversas culturas há milhares de anos para fins medicinais, recreativos e em rituais religiosos, e também para fins agrícolas, como produção de fibras de cânhamo. Apesar do uso milenar e documentação de seus efeitos terapêuticos em artigos científicos que datam do século XIX, a descoberta de como exatamente essa planta interage com o nosso organismo é algo recente. Nos anos 90, descobriu-se que nós e todos os seres vertebrados têm um sistema endocanabinoide. Ou seja, um conjunto de receptores e moléculas que nosso corpo produz, muito semelhantes àquelas encontradas na planta cannabis.

É por agir num sistema que regula múltiplas funções no nosso corpo, com receptores espalhados em diversos órgãos que ela serve para tantas doenças de origens diferentes: epilepsia, Parkinson, Alzheimer, esclerose múltipla, enxaqueca, endometriose, doenças autoimunes, autismo, dor crônica, doenças psiquiátricas, e muitas outras enfermidades. Patologias para as quais já existem evidências científicas consistentes e algumas outras, que são potenciais observados em estudos iniciais.

O grande entrave ao avanço das pesquisas na área é o fato de esta ser uma planta proibida na maioria dos países desde o início do século XX, marcado pelo começo da política antidrogas. Nessa época, começou-se a difundir materiais que associavam o uso da cannabis a violência, crimes e psicose, uma substância sem fins terapêuticos - mitos que repercutem até hoje. A maioria dos pacientes que se beneficia de medicações extraídas dessa planta, de acesso tão restrito no nosso país, não tem contato prévio com uso fumado ou adquire de fontes ilegais. São crianças, adultos e idosos, com os mais diversos diagnósticos, que costumam chegar no consultório depois de "já ter tentado de tudo". Felizmente, os relatos de melhora são inúmeros, como os avanços na produção científica que validam essa terapêutica.

Infelizmente, diversos setores da sociedade ainda são resistentes à abordagem ao tema, argumentando uma possível associação com aumento do uso recreativo e uma facilitação ao tráfico. A planta é a mesma, mas o contexto é muito diverso. Estamos falando de uma medicação, produzida por associações autorizadas, prescritas por profissionais de saúde, formulações que muitas vezes não contêm sequer o composto psicoativo da planta. Esse projeto de lei vai facilitar o acesso de milhares de pacientes que já fazem uso desses extratos, além de possibilitar esse tratamento para outros tantos milhares.

É normal que se estranhe associar maconha a um contexto médico, mas é importante entender que apesar de todo arsenal terapêutico disponível atualmente, a via pela qual a Cannabis age - o sistema endocanabinóide - é única, necessária para o tratamento de muitas doenças. É preciso diálogo para que as evidências científicas nesse momento histórico, apoiem o avanço da regulamentação dessa planta e o que ela representa para a medicina no nosso país.

Médica voluntária da Associação para Pesquisa e Desenvolvimento da Cannabis Medicinal no Brasil - CANNAB, graduada em medicina pela Universidade do Estado da Bahia

População desrespeita decreto e ocupa as praias no domingo

YURI ABREU
REPORTER

A saudade de voltar a curtir uma praia era tamanha que, um dia antes, por conta própria, alguns moradores de Salvador decidiram ocupar os espaços à beira-mar, desrespeitando, mais uma vez, as medidas determinadas pela Prefeitura de Salvador, que só vão permitir, a partir de hoje, o acesso de banhistas na maior parte dos locais, e de segunda a sexta-feira – apenas as praias do Buracão e da Paciência, no Rio Vermelho, e do Porto da Barra continuarão fechadas neste primeiro momento.

Da Barra ao Jardim de Alah, a reportagem da **TB** encontrou algumas pessoas mais animadas e que resolveram por o pé na areia, já no domingo, quando a ida à praia está proibida. A situação que mais chamou a atenção foi a da orla de Amaralina, onde havia pessoas até com sombreiro ou tomando banho de sol, mas sem usar o principal equipamento de proteção contra a covid-19: a máscara. Houve até quem levou um cooler para o local, o que também não é permitido, conforme a gestão municipal.

Aliás, foi na região que aconteceu um desentendimento entre uma pessoa, que jogava bola na areia da praia, e agentes da Guarda Civil Municipal (GCM). De acordo com o órgão, homens realizavam a orientação para saída de banhistas que estavam na região da Praia de Amaralina, nas proximidades do Quartel do Exército, quando um homem teria xingado a guarnição.

Quando estava sendo imobilizado, o homem teria oferecido resistência aos agentes, o que gerou a necessidade de uso da força para condução dele à Central de Flagrantes. Durante o ocorrido, um dos homens da GCM sofreu um ferimento no dedo e precisou ser encaminhado a uma unidade de emergência para atendimento. Desde o início da Operação Tira o Pé da Areia até este domingo, 16 pessoas já foram encaminhadas à delegacia, por algum tipo de desrespeito ao decreto municipal que impede o acesso de locais a beira-mar.

Também foram encontradas pessoas tomando banho de mar e deitadas na areia nas praias de Ondina e Farol da Barra, ainda que em menor número, neste último. No Jardim de Alah, foi grande o fluxo de pessoas no calçadão, com algumas sem usar máscaras. Já próximo a água, na mesma região, também foi possível perceber pessoas tomando banho de mar ou fazendo caminhadas na areia, em um cenário de completo desrespeito e falta de consciência coletiva.

FISCALIZAÇÃO

A Guarda Civil Municipal montou um esquema especial de fiscalização que entra em vigor a partir de hoje, quando se inicia a reabertura gradual das praias da cidade. Segundo a Prefeitura, a operação se estende por 50 km de orla, envolvendo 60 agentes, 12 viaturas e seis motos, com intuito de monitorar o cumprimento dos protocolos fixados pela Prefeitura para garantir a segurança sanitária dos banhistas.

Com exceção das praias de São Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Itapuã e Amaralina, que reabrem para o público de terça a sexta, e as do Porto da Barra, Buracão e Paciência (as duas últimas no Rio Vermelho), que ainda permanecem fechadas, as demais podem receber normalmente os banhistas sempre de segunda a sexta. Não há restrição de horário, e o uso nos finais de semana e feriados está proibido.

De acordo com a gestão municipal, a estratégia de liberar algumas praias em determinados dias e manter outras fechadas visa impedir aglomerações. Entre as regras do protocolo setorial estão o uso obrigatório de

Foto- Reginaldo Ipê

ORLA
No Jardim de Alah, muita gente arriscou um sol na área e um banho de mar

máscara (só pode tirar no momento do banho) e a proibição da utilização de cadeiras, sombreiros, caixas térmicas, instrumentos e equipamentos sonoros, bem como a comercialização de produtos.

O distanciamento social entre os frequentadores deve ser 1,5m. No momento do banho, essa distância deve ser de 2m. A prática de atividades esportivas está liberada de forma individual ou em dupla - as que envolvam mais pessoas ou provoquem contato físico, a exemplo do tradicional "baba", estão proibidas. Não será permitida nenhum tipo de atividade que gere aglomeração, a exemplo de piqueniques, luaus e eventos.

De acordo com o diretor da Guarda Civil, Maurício Lima, será fundamental que a população contribua respeitando as normas estabelecidas no protocolo. "Nossas equipes estão bem orientadas a atuar para garantir o respeito às regras, mas estamos contando com a consciência da população, pois a doença ainda está aí e não podemos deixar que ela volte a crescer. O apoio da sociedade é imprescindível, pois não temos como fiscalizar todas as praias ao mesmo tempo", afirmou.

Podemos usar ar condicionado no verão?

Mariana Alvim - @marianaalvim
Da BBC News Brasil em São Paulo

A cada verão que passa, mais aparelhos de ar-condicionado são comprados no Brasil — nos últimos anos, esse mercado tem crescido no país, apesar da crise econômica e da queda no consumo impactando a venda de outros produtos.

Mas depois da pandemia de coronavírus de 2020, há dúvidas se, com o calor que se aproxima, poderemos ligar esses milhões de aparelhos que estão nas nossas casas, pequenos comércios, lojas, shoppings, carros e transporte público. Afinal, há cada vez mais indícios da transmissão do vírus pelo ar, e em julho um estudo da China surpreendeu ao apontar o ar-condicionado de um restaurante como vilão na infecção de 10 pessoas de três famílias diferentes almoçando ali.

Se você já está suando frio com a possibilidade de não poder usar estes aparelhos, adiantamos logo algumas respostas obtidas com especialistas entrevistados pela BBC News Brasil.

Primeiro, o ar-condicionado em si não é o vilão, mas sim o confinamento coletivo — ou seja, seu uso em ambientes fechados, em que há pouca ou nenhuma circulação de ar, com presença de outras pessoas que podem estar infectadas.

Por isso, com o coronavírus circulando, deixar portas e janelas fechadas enquanto o ar está ligado não é aconselhável. No cenário atual, deverá ser necessário apelar para aparelhos que convivam melhor com estas aberturas, como ventiladores e climatizadores; ou usar o ar-condicionado com frestas abertas; ou ainda o ar-condicionado associado a ventiladores e janelas abertas.

Isso a não ser que o sistema de refrigeração em questão inclua equipamentos de renovação mecânica — o que, segundo especialistas, seria o ideal, mas exige planejamento e altos custos de manutenção, sendo raramente visto no Brasil.

Vamos às explicações — mas vale antes lembrar que ainda há muito a ser conhecido sobre o vírus e estudos em curso, portanto elas não são definitivas.

O artigo científico sobre o restaurante chinês que colocou o ar-condicionado sob holofotes foi publicado por pesquisadores do Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) de Guangzhou no periódico científico Emerging Infectious

PESQUISA
Estudo aponta risco de contágio em ar condicionado

Diseases, editado pelos CDCs (Centros de Controle de Doenças) dos Estados Unidos.

Eles rastrearam pessoas que almoçaram no dia 24 de janeiro em um restaurante de cinco andares, sem nenhuma janela, com exaustores e ar-condicionado central (sistema capaz de climatizar vários ambientes a partir de um único equipamento; os modelos variam em porte e na tecnologia empregada pra distribuir o ar frio, sendo comumente encontrados em bancos, supermercados e shoppings).

Um cliente, ainda assintomático, tinha viajado de Wuhan, cidade chinesa em que o vírus começou a infectar humanos, para Guangzhou, onde fica o restaurante. Ele e sua família se sentaram em uma mesa ao lado de outras duas, com distância de cerca de um metro entre elas. As três mesas estavam na reta de um aparelho de ar condicionado. Ao longo dos dias seguintes, o cliente vindo de Wuhan e mais nove pessoas presentes nessas três mesas foram diagnosticadas com covid-19.

Ventiladores com janelas abertas é recomendado

Entretanto, ao menos no Brasil, é comum que as pessoas se preocupem simplesmente com que o ar-condicionado abaixe a temperatura, e não com as condições de ventilação ou qualidade do ar, diz Oswaldo Bueno, engenheiro e consultor da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava).

Aparelhos mais simples, como do tipo minisplit, não apenas se valem da recirculação do ar — ou seja, pegam o "mesmo" ar de um ambiente para reciclá-lo, o que é um problema se este estiver contaminado —, como normalmente não vêm acompanhados de mecanismos de renovação mecânica do ar. No caso de aparelhos de janela, alguns modelos têm a opção da renovação, mas nem todos.

Até existem opções no mercado de aparelhos para fazer isso, como insufladores (que incluem filtro e ventilação) e caixas de ventilação, mas é "raríssimo" que isso seja uma preocupação em casas ou pequenos negócios, diz Bueno. E deveria ser alvo de maior atenção mesmo antes da covid-19, pois o ar pode concentrar outros vírus, bactérias e fungos, além de gases tóxicos.

"O grande mercado brasileiro hoje é o das pequenas instalações, sejam residenciais ou comerciais. Imagina um consultório de dentista: ele vai ter uma pequena máquina funcionando. Essa máquinas representam cerca de 75% de todo e qualquer equipamento no mercado brasileiro. E todas vezes que essas máquinas são instaladas, não há preocupação com o ar externo", explica o engenheiro, recomendando que, com a pandemia, esses aparelhos sejam usados com janelas e portas abertas, e até mesmo junto com ventiladores perto destas, ainda que isso faça os ambientes ficarem menos frios que o ideal.

APARELHOS
Em tempos de pandemia, uma nova forma de adaptação está sendo estudada

Erick Campos, engenheiro mecânico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), do campus de Governador Valadares, escreveu um relatório justamente sobre os impactos da pandemia nos sistemas de ar condicionado na realidade brasileira, em conjunto com o professor Bruno Augusto Guedes, também da UFJF.

Campos diz que, mesmo em cenários em que a ventilação não foi prevista, uma nova adaptação para tempos de covid-19 pode ser inviabilizada por custos, não só com a instalação mas também com o maior gasto de energia. Afinal, a renovação retira ar mais frio e insere o ar externo, geralmente mais quente, então o trabalho para refrigerar é maior. Isso significa também que em muitos casos a potência dos aparelhos pode ser insuficiente para tal adaptação, já que originalmente não foi calculada a entrada de mais ar externo.

Empreendedora cria máscara para barbudos e fatura quase

ANA LAURA STACHEWSKI,
DE O GLOBO

A paulistana Lara Luiza Oliveira, 31, já empreende com moda há cinco anos. Ela mesma fez as máscaras que usa para se proteger contra a covid-19. Mas os "perrengues" do seu noivo, Alessandro Delarissa, 35, a motivaram a criar um modelo mais longo, que cobre toda a barba. Para a sua surpresa, o companheiro não foi o único interessado.

A máscara para barbudos fez sucesso na internet e acabou virando marca: a SoulNord. Em junho, o faturamento chegou a R$ 18,9 mil. "As vendas não param de aumentar", diz Lara. "Foi uma surpresa, porque não tinha realmente um propósito de virar negócio".

Até então, a empreendedora mantinha uma marca de roupas plus size e desenvolvia uniformes para funcionários de franquias. Os dois negócios ficaram parados pela pandemia. Em março, ela usou as habilidades de design e costura para criar máscaras para ela e, após pedidos, para algumas amigas. Mas foi a criação feita para o noivo que mais chamou a atenção de outras pessoas. Alessandro é influenciador digital e tem mais de 44 mil seguidores no Instagram. O público-alvo dos conteúdos são justamente os barbudos. "Quando ele fez uma postagem, começaram a mandar pedidos e a demanda ficou gigante", conta Lara. Foram precisos quatro protótipos diferentes até que ela chegasse a um modelo ideal. As primeiras máscaras foram feitas com tecidos que ela já tinha em casa.

Quando notou a oportunidade de mercado, mobilizou as oficinas de costura com quem trabalhava. "Eu precisava alimentar essas fornecedoras, porque elas também dependiam de mim."

NOVIDADE
Máscara até o pescoço conquistou barbudos

Acidente entre caminhão e van deixa 13 mortos

Às margens da estrada havia uma queimada e uma árvore que estava em fogo caiu na via, bloqueando a faixa da van; motorista tentou desviar e se chocou com outro veículo

Treze pessoas morreram e uma ficou ferida em uma batida entre um caminhão e uma van na rodovia BR-365, em Patos de Minas (MG). O acidente ocorreu no quilômetro 373 por volta de 1h30 deste domingo, 20.

Às margens da estrada havia uma queimada e uma árvore que estava em fogo caiu na via, bloqueando a faixa da van. O motorista tentou desviar, foi para a contramão e se chocou com o outro veículo.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, as vítimas morreram no local. Uma delas era uma criança de 9 anos. Um ferido foi levado em estado grave para o Hospital Regional de Patos de Minas. Seu estado é estável. A carreta transportava limões e tinha placa de Itabaiana (SE).

studio@kinkin.com.br

KIN KIN

A aniversariante deste final de semana Maria Rita, presidente das Obras Assistenciais Irmã Dulce, parabenizada pela amiga médica Dra. Analuzia Moscoso de Carvalho .

Os empresários André Alabi e Maurício Vitório, da Embracon, doaram cestas básicas para vítimas da pandemia.

Hoje os parabéns vão para a amiga culinarista Elíbia Portela que faz aniversário amanhã e sexta-feira é a vez da nossa querida July Isensee. Ontem foi aniversário de Ney Melo e da jovem Caroline Sampaio.

START

Por Adriana Barreto

drivbarreto@hotmail.com

Liliane Albiani

Maria Consuelo Medauar

Silvio Pinheiro

PARABÉNS PARA ELES!

A segunda-feira começa animada para Silvio Pinheiro e Liliane Albiani, os festejados aniversariantes do dia! E amanhã (22) quem assopra velinhas é a querida Maria Consuelo Medauar!

Irá Salles

NOVIDADE QUENTE

Já são 20 anos de marca da estilista Irá Salles e, para comemorar, ela abre sua nova loja, projetada pela designer Simone Selem,no Shopping Barra, em outubro próximo. Como parte desse novo desafio, apresenta uma coleção especial e inovadoraque transmite todo o conceito e DNA da marca. Parabéns!

Renato Tourinho

DESIGN POR MENOS

Os empresários Renato Tourinho e Maurício Lins inovaram e criaram o Mobiliar, um Marketplace onde você encontra peças para ambientes, assinadas pelos mais renomados designers do país e adquiridas em lojas de altíssimo conceito, bom gosto e referência. Com preços sempre abaixo do mercado, todos os móveis fizeram parte do showroom de uma loja física e estão em ótimo estado de conservação. Navegue pelo sitewww.mobiliar.com.breconfira!

Em Tempo

COINCIDÊNCIA?

Cerca de duas semanas após aglomerações absurdas nas praias de Santos e Guarujá, no litoral paulista, por conta do feriadão de 7 de Setembro, aumentaram significativamente os casos de covid-19 na região. Teria sido mera coincidência? Ou quem sabe um plano sórdido dos comunistas para atingir governo? Tá bom...

Oportunismo eleitoral faz proliferar enxurrada de "pesquisas."

De repente, não mais que de repente, pipocam pesquisas dos mais obscuros "institutos" em sites baianos dando como certa a eleição de Fulano ou a derrota de Sicrano.

Com uma eleição apressada, feita nas coxas para não privar partidos e candidatos da farra com o dinheiro público que ocorre nesses momentos, tudo em volta da farsa eleitoral acontece no mesmo ritmo.

Ainda bem que o erário não precisará gastar com pagamento de mesários, visto que são voluntários convocados pelo doutor Drauzio Varella, que de repente decidiu que não há mais pandemia. Ora, me batam um abacate!

Drauzio Varella

Enquanto isso, uns levam a sério.

Na Europa, vários países já falam na volta de medidas restritivas devido ao retorno da contaminação.

Isto é, quando a grande mídia lhes dá espaço. É, porque agora parece que ordem é silenciar. Pelo menos aqui na pátria amada.

Falsos defensores dos animais

Não caiam no papo furado de alguns candidatos que fazem belos e eloquentes discursos defendendo os animais.

Fizeram o mesmo em campanhas passadas, mas a cada dia aumenta o número de cães e gatos abandonados.

E quem os procura buscando ajuda não consegue resposta.

E por falar em animais...

No noticiário, repórteres e locutores enfatizam o caso da mulher que foi "atacada" por uma cobra, ao aventurar-se em matas fechadas.

Ora, senhores, ela não foi ATACADA. Invadiu o espaço da cobra e o animal se defendeu. Muita adrenalina, hein? Pois sim!

ANTÔNIO JOSÉ LARANGEIRA

Esta coluna é publicada no site da **TRIBUNA DA BAHIA**, Jornal Grande Bahia e Notícias da Bahia, diariamente, e é de propriedade da Editora Feira da Bahia Ltda.

ajlarangeira2@hotmail.com

Casa da Cultura

A memória da história de Feira de Santana, o Casarão dos Olhos d'Água passa a abrigar a Casa da Cultura, equipamento gerido pela Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Cultura Egberto Tavares Costa. No espaço, entregue na sexta-feira ultima, no aniversário de 187 anos da cidade, passam a funcionar o memorial em homenagem à Maria Quitéria e no equipamento de cultura estarão instalados a Academia Feirense de Letras; Academia de Letras e Artes; Academia de Educação, além da Academia Regional de Letras Jurídicas e o Instituto Histórico Geográfico Presente no evento, o ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho hasteou o pavilhão nacional, ao lado do secretário de Cultura, Jairo Carneiro Filho, e do professor Josué Melo, que hastearam as bandeiras de Feira de Santana e da Bahia, respectivamente.

Parceria

O fortalecimento de grandes parcerias é um dos pilares da nova gestão da União Médica. Com esse objetivo, a operadora de saúde comemora a aliança firmada recentemente com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), instituição de grande importância para Feira de Santana e responsável pelo expressivo crescimento econômico da região. Numa reunião realizada recentemente no centro comercial da União Médica, com a presença do presidente da CDL, Luís Mercês, e demais representantes das duas instituições.

Nova União

O empresário e professor Jodilton Souza, está capitaneando a União Médica, na qualidade de sócio majoritário ao lado de nomes na sua diretoria com o Dr. André Guimarães - diretor presidente, Dr. Sandro Nunes – Diretor Médico e Dr. Robson Souza – Diretor Comercial. A relação de parceiros ligados à saúde, a União Médica conta hoje com grandes parcerias como o Hospital São Matheus, Bambino, Sobaby, Clinos/Clínica de Olhos, Gastros Bahia, Hospital Ortopédico, IHEF, Incardio, Otorrinos, Maternidade Santa Emília e Vital Diagnóstico por Imagem.

O empresario e professor Jodilton Souza capitaneando a União Médica com parcerias com a CDL.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente **Antônio Walter Pinheiro** | Vice-Presidente **Marcelo Sacramento** | Diretor de Redação **Paulo Roberto Sampaio**

Propriedade: **Site-Editora**

Diretoria: **3322-6959**
Redação: **3321-2161**
Publicidade: **(71) 3322-6377**
Fax: **(71) 3321-5322**
Assinatura: **(71) 3322-7266**

Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 – Centro Empresarial Manuelle, 2º andar Tels – (75) 3623-6141/5728
Brasilia – DF
Sá Publicidade Representações LTDA
Edf. Alfa Mix Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Águas Claras –DF, CEP.; 71.939-540
Comercial ; 61 3543-0071 / 3253 5051
Administrativo ; 61 3253 5153 / 3253 5651
São Paulo –SP
Planejamento Négocios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel.: (11) 2985.9444
Avenida Rio Branco, 45 – Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel. (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro – RJ
Norte/ Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Av. Dom Luis, N° 300, Sala 904
Edf. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA Cep: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406

● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

REDAÇÃO

Secretário de Redação..........Gerson Brasil Reis
Chefe de Reportagem....Leidiane Brandão
Editora de Cidade..................Tatiana Ribeiro
Editor Raio Laser..................Raul Monteiro
Editor de Esportes........................Luiz Britto
Editor de Política..................Guilherme

Gerente Comercial Ricardo Paiva
Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo
Gerente de Circulação Mário Saback

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br